

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, UNICENTRO**  
**Campus Universitário CEDETEG**  
**Setor de Ciências Agrárias e Ambientais – SEAA/G**  
**Departamento de Geografia**

Curso: Geografia - Licenciatura  
Disciplina: **Tópicos Especiais I**  
C/H semanal: 02

Série: 3<sup>a</sup> – Semestre: 1<sup>o</sup>  
Código: 1000DEGEO  
C/H total: 34

Turno: Noturno

Ementa

**Questões atuais da Geografia ou áreas afins pertinentes a formação do profissional em Geografia.**

Como a ementa é flexível, para o presente período criou-se uma ementa, derivada das orientações anteriormente referidas, sendo ela:

Noções teóricas e metodológicas sobre o estudo de assentados em áreas sujeitas à inundação.  
Contribuição da Geografia aos estudos de assentados em áreas sujeitas à inundação.

### OBJETIVOS

Que o licenciado em Geografia, seja capaz de:

- 1.1.1.1. Entender as noções sobre áreas inundáveis e assentados em áreas sujeitas a inundação.
- 1.1.1.2. Compreender algumas das diferentes visões sobre a Geografia e os procedimentos metodológicos que auxiliem nos avanços sobre o entendimento das áreas inundáveis, bem como dos assentados, em áreas sujeitas à inundação.
- 1.1.1.3. Relacionar o ensino de Geografia com as noções sobre áreas inundáveis e assentados em áreas sujeitas a inundação.
- 1.1.1.4. Relacionar os sujeitos em áreas sujeitas à inundação e a questão do território.
- 1.1.1.5. Efetuar um estudo de caso de alguns aspectos sobre assentados em áreas inundáveis em setores da bacia hidrográfica do Cascavel, na cidade de Guarapuava, Paraná.

### II. PROGRAMA

1. Noção sobre os termos áreas inundáveis e assentados em áreas sujeitas à inundação.
2. Algumas concepções sobre a Geografia e procedimentos metodológicos que auxiliem nos avanços sobre o entendimento das áreas inundáveis, bem como dos assentados, em áreas sujeitas à inundação.
3. O ensino de Geografia a partir da práxis.
4. Tópicos sobre o ensino de Geografia a partir de áreas inundáveis, bem como de assentados, em áreas sujeitas à inundação.
5. Estudo de caso: assentados em áreas inundáveis em setores da bacia hidrográfica do Cascavel, na cidade de Guarapuava, Paraná.

### III. METODOLOGIA

1. Trabalho de campo.
2. Aulas expositivas com aprofundamento e discussão de temas pertinentes a áreas inundáveis e assentados em áreas sujeitas a inundação.
3. Realização de atividades em sala de aula, como discussões e práticas laboratoriais, como a análise, elaboração e discussão de textos e documentos.
4. Produção de trabalhos nas normas científicas.

#### IV. AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua no decorrer do desenvolvimento da disciplina, tendo em vista a participação do aluno nos diversos tipos de atividades, podendo ser de cunho individual como em grupo, pautando-se em critérios como domínio do conteúdo e padronização aceita pela academia, quando assim for necessário.

Dentre as formas de avaliação, poderá ter-se por parâmetros:

1. A participação no trabalho de campo.
2. A participação nas aulas expositivas.
3. A participação nas discussões de temas pertinentes a áreas inundáveis e assentados em áreas sujeitas a inundação.
4. A participação na realização de atividades em relacionadas às práticas laboratoriais, já referidas.
5. A qualidade da produção de trabalhos nas normas científicas.
6. Prova.

#### V. BIBLIOGRAFIA

Básica:

ARAÚJO, Lilian Alves de. Perícia ambiental em ações civis públicas. In: CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antonio José Teixeira. **Avaliação e perícia ambiental**. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. p. 173-216.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). Pesquisa participante. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.

MAGNANI, José Guilherme C. Quando o Campo é a Cidade: Fazendo Antropologia na Metrópole. In: MAGNANI, José Guilherme e TORRES, Lillian de Lucca. (Org.). **Na Metrópole: Textos de Antropologia Urbana**. São Paulo: FAPESP, 2000.

NETO, Nécio Turra. Observação participante como metodologia de pesquisa de campo em Geografia Cultural. In: **ANAIS: XIII Semana de Geografia. Paraná, 150 anos: Natureza e Formação Sócio-Espacial**. Guarapuava, Paraná, 2004.

NIDELCOFF, Maria Teresa. **A escola e a compreensão da realidade**. 21. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

SALVADOR, Angelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. Porto Alegre: Sulina, 1970.

Complementar:

GARAUDY, Roger. **Karl Marx**. Tradução de Moacir G. S. Palmeira. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

Aprovado em: 16/03/2010

Ata nº: 666

Chefe de Departamento: Prof. Dr. Leandro Redin Vestena \_\_\_\_\_

Professor responsável pela disciplina: Paulo Nobukuni \_\_\_\_\_